

CONSELHO MUNICIPAL DE HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos dezesseis dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, no município de Gaspar – SC, às 09h00minh, realizou-se a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social – CMHIS, devido à pandemia do novo Coronavírus, foi realizada on-line através do Meet, que é uma plataforma de reuniões e videoconferências do Google. O senhor *Jean Alexandre dos Santos* – Presidente do Conselho justifica sua presença informando agenda com o Gabinete do Prefeito. Estavam presentes na reunião: o senhor *Santiago Martin Navia e Valdéria Stanke Pamplona*, representando a Diretoria de Habitação; *Daniela Zomer Becker*, representando a Secretaria de Administração e Gestão Administrativa; *Délgio Roncáglio*, representando a Secretaria Desenvolvimento Econômico, Renda e Turismo; *Samara Aparecida Marcelino e Diones Rafael Silva*, representando a Secretaria Municipal de Saúde; *Vera Lúcia Stuepp Uessler*, representante da Associação de Pais e Excepcionais – APAE; *Icaro Gentile de Freitas Cosser*, representante da Secretaria de Assistência Social; *Diego Goltara Gomes*, representante do IFSC Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Gaspar; *Márcia Cardoso*, secretária executiva do conselho; o conselheiro Santiago, inicia a reunião cumprimentando a todos e agradecendo a participação ativa dos mesmos, em seguida apresenta a pauta do dia: **Item 1. Leitura e Aprovação da Ata anterior; Item 2. Atualização Ações GEHAB; Item 3. Programa Aluguel Social; Item 4. REURB Jardim Primavera; Item 5. Programa Lar Legal Santa Terezinha; Item 6. Assuntos Gerais.** O conselheiro Santiago informa que com relação ao **Item 1. Leitura e Aprovação da Ata anterior**; como já fora enviado por e-mail, não há necessidade de leitura, colocando a mesma em votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade dos conselheiros presentes à reunião. Dando seqüência a reunião o conselheiro Santiago apresenta o **Item 2. Atualização Ações GEHAB**; O conselheiro relembra que o programa iniciou ano passado, com duas empresas credenciadas com experiência na área de regularização fundiária, e que conforme deliberação do conselho elas iniciaram os trabalhos pelos Bairros Margem Esquerda e Lagoa. Sendo que a na Margem Esquerda iniciou-se pela Rua Alfredo Muller, já entregue ao cartório onde foram feitas duas pré análises, acreditando-se que ainda no primeiro semestre deste ano seja concluída e entregue as CRF's daquela localidade. Depois ainda pela empresa ADEHASC as Ruas Antônio Zendron, Paulo Zendron e Adriana Muller, também na Margem Esquerda, que devido à complexidade desta área a empresa encontra dificuldades para regularizar, além destas foi feito o cadastramento e topografia da Rua Geraldo Emílio de Souza sendo uma transversal da Rua Pedro Simon, próximo da Rua Albertina Maba. Estamos aguardando da empresa à entrega destes projetos, para serem analisados e posteriormente enviados para análise do cartório. Também foi feito o cadastramento da Rua José Althof. Demonstrando que foi bastante trabalhado neste meio ano, porém encontramos bastantes desafios e aprendizado nesta caminhada, pois apesar da equipe da Diretoria de Habitação ter feito várias capacitações, é uma política pública complexa ainda há muito que se aprender no dia a dia. No Bairro Lagoa inicio-se os trabalhos no mês de novembro com a empresa SCPro, foi feito o cadastramento e topografia da Rua Joaquim Alves de Andrade englobando ainda a Rua Bruno de Souza, também uma área muito complexa devido aos processos judiciais levantados na ida a campo, identificados pelo menos três, tornando difícil os trabalhos de regularização. No momento estamos aguardando a empresa entregar o projeto entre quarenta ou cinquenta moradores já cadastrados no GEHAB para a regularização da Lagoa. O que posso afirmar para os conselheiros, é que a regularização fundiária além de trazer dignidade às pessoas e demais benefícios para os moradores, traz um avanço na política urbana do

Deleg

AS B h S M / 7/10

51 município. Isto aprendi com nossa equipe da Diretoria de Habitação, e este conceito já implantei
52 enquanto gestor, a importância de se olhar o todo e como eu estou fazendo o trabalho de campo
53 posso afirmar que estas áreas irregulares geram precariedade, vulnerabilidade social e demais
54 conseqüências, por isso a importância deste trabalho de regularização fundiária bem como
55 termos duas empresas com experiência e competência para executar. Gostaria de colocar aos
56 conselheiros que quando assinalei “novas áreas” gostaria de verificar junto a este conselho a
57 possibilidade de definirmos ao menos duas áreas fora do contexto antes deliberado que eram as
58 áreas “Margem Esquerda, Lagoa, Bateias e Barracão, para indicar a estas empresas para fazerem
59 os trabalhos de regularização, e possibilitarmos elas se fixarem no município, pois se trata de
60 empresas e não entidades sociais ou ONG’s, portanto necessitam também do retorno financeiro,
61 sendo que elas nos expressam que o ideal para regularizar, seria uma matrícula única onde esteja
62 inserido um núcleo urbano informal. Em constatação uma das complexidades da Lagoa e da
63 Margem Esquerda é justamente que se encontram varias matrículas em uma mesma área de
64 intervenção, por isso da demora maior para a entrega do projeto e conseqüentemente o retorno às
65 empresas, pois somente depois da entrega em cartório que as mesmas começam a receber dos
66 moradores. Portanto gostaria de solicitar a este conselho, a deliberação de duas áreas fáceis de
67 regularizar, fora do contexto deliberado anteriormente, na Diretoria já temos este mapeamento e
68 varias solicitações de moradores com áreas de uma só matrícula, justamente para que as
69 empresas se fortaleçam e se fixem no município. Sendo autorizadas e deliberadas por
70 unanimidade as áreas no Gaspar Grande, próximo a Rua Otto Nuhs regularizada pelo Lar Legal,
71 sendo a Rua Próspero Aguiar e a outra área próximo a Comunidade Santa Clara sendo a Rua
72 antes da Policia Rodoviária Federal. O conselheiro Santiago apresenta o próximo ponto de
73 pauta, **Item 3. Programa Aluguel Social;** e sede a palavra para a conselheira Valdiria, que
74 inicia comentando que o aluguel social foi aprovado por este conselho em reuniões anteriores,
75 sendo um avanço na política publica de habitação, e que ele só é efetuado mediante laudo da
76 defesa civil, portanto o imóvel tem que estar interditado, tem que se ter uma avaliação sócio
77 econômica através do serviço social da Diretoria de Habitação e também o encaminhamento de
78 acompanhamento desta família ao CRAS de sua área de abrangência, fechando assim o ciclo de
79 planejamento da família assistida. Informa que o aluguel esta sendo efetivamente pago para uma
80 usuária e temos mais três famílias já oficializadas para pagamento, porém o recurso ainda não
81 foi liberado até a presente data. A conselheira Valdiria comenta que devido às intempéries
82 climáticas a demanda de famílias que deverão acessar o benefício é crescente. A conselheira
83 informa também que a Diretoria de Habitação está solicitando a administração aporte financeiro,
84 para atendimento as famílias através do programa. Neste momento o conselheiro Santiago
85 comenta que este é um dos grandes desafios para a concretização desta ação. Valdiria retoma a
86 palavra comentando que todos sabem que para que uma política pública se efetive se faz
87 necessário o aporte financeiro. Informa ainda que a Lei já existe, a demanda existe, porém ainda
88 temos este desafio de mobilização junto a gestão para que as famílias que da Lei necessitem
89 possam acessá-la. O conselheiro Santiago questiona se os conselheiros presentes teriam algum
90 questionamento sobre o aluguel social nada mais havendo, informa que caso algum conselheiro
91 necessite de quaisquer informações referente à Diretoria de Habitação, os mesmos poderão
92 efetuar os questionamentos via grupo do conselho que estamos à disposição de segunda a sexta
93 feira, das oito da manhã às dezoito da tarde. Com esta informação segue com o próximo ponto
94 de pauta, **Item 4. REURB Jardim Primavera;** O conselheiro Santiago comenta que após vários
95 anos de trabalho de muito trabalho e de vários servidores envolvidos, quero aqui destacar em
96 especial o trabalho da Valdiria, da Luciane, do Valter, que foram os pioneiros desta importante
97 ação social, acredito que das políticas sociais do município a maior conquista de Gaspar de
98 cunho social seja o Jardim Primavera, onde conseguimos transformar toda uma comunidade
99 intitulada anteriormente como sendo a “favela da marinha”, em um Bairro residencial chamado
100 Jardim Primavera. Então aproveito para parabenizar a todos á Márcia, aqui presente a Patrícia

101 Scheidt, Mariana, Fabio, Jonas toda equipe envolvida, porque nos temos um ganho para as
102 famílias impressionante, em visita "in loco", nossa equipe pode verificar realmente a
103 transformação e incontestável melhoria para aquela comunidade. Lá temos implantado um
104 CRAS, uma ETE enfim toda infraestrutura, para dar dignidade aquelas famílias. Como foi uma
105 parceria com Governo Federal e principalmente o agente financeiro a Caixa Econômica Federal,
106 grande parceira neste processo, nós fomos até a Caixa entregamos toda a documentação e
107 solicitamos qual seria um bom dia para que os mesmos pudessem indicar um representante para
108 estar presente na solenidade de entrega das cento e vinte matrículas, recebemos a informação
109 que entre o dia onze a quinze de abril seria possível agendar, portanto sugerimos o dia quatorze
110 de abril às quinze horas para votação deste conselho. Sendo aprovados por unanimidade esta
111 data e horário. Santiago comenta em marcar uma reunião com o conselheiro Ícaro para alinhar o
112 evento no CRAS. Valdiria comenta de não podermos esquecer-nos de convidar neste dia
113 nenhum dos parceiros envolvidos o CRAS, menciona o conselheiro Ícaro para participação e
114 dispensa das servidoras que auxiliaram muito neste trabalho, salienta a participação importante
115 do IFSC com explanação das ações referentes à preservação ambiental e conscientização da
116 comunidade para a preservação. Menciona da importância deste conselho e convida a todos para
117 participarem deste evento. O conselheiro Santiago retoma a palavra comentando que não
118 podemos pecar no convite aos parceiros envolvidos, por isto teremos um mês para os
119 preparativos e menciona a mim, secretária deste conselho para alinhamento dos trabalhos
120 relacionados ao evento. Neste momento o conselheiro Diego também parabeniza a todos
121 dizendo "Meus parabéns mesmo para toda equipe esta é a essência do serviço público, o
122 desenvolvimento nacional". O conselheiro Ícaro também coloca que: "Lá é um exemplo de que
123 o investimento público e um trabalho em equipe fazem toda a diferença, estamos fazendo muito
124 mais além do que só regularizar, está mudando o futuro das crianças que vivem e crescem lá".
125 Ao encerrar este ponto de pauta o conselheiro Santiago coloca que no dia quatorze de abril às
126 quinze horas então os conselheiros estão todos convocados para o evento. Neste momento o
127 conselheiro Santiago sede a palavra a conselheira Valdiria para apresentação do próximo item de
128 pauta, o **Item 5. Programa Lar Legal Santa Terezinha**; A conselheira Valdiria relembra dos
129 processos do Lar legal em andamento no município, que são processos judiciais, ações com a
130 finalidade única e exclusivamente para entrega da titulação dos imóveis, diferentemente da
131 REURB que são processos administrativos, estas são ações que tramitam no tribunal de justiça,
132 sendo no Bairro Gaspar Grande Rua Otto Nuhs que já foram entregues as matrículas, no Bairro
133 Coloninha e no Bairro Santa Terezinha localidade atrás do cemitério municipal. A ação do
134 Bairro Santa Terezinha está em processo desde o ano de dois mil e treze e agora recebemos a
135 notícia que teve o transito em julgado da ação e então vamos entregar oitenta matrículas para
136 aquela comunidade. A conselheira encerra este ponto de pauta explicando que o Lar Legal o
137 Estado licitava a empresa para executar a regularização e o município era responsável por
138 mapear as áreas, neste momento a conselheira agradece a todos os conselheiros anteriores que
139 fizeram parte também na aprovação das áreas e todo este processo que agora estamos prestes a
140 concluir com a entrega das matrículas. Neste momento o conselheiro Santiago informa que
141 devido ao evento de entrega do Jardim Primavera, não será possível fazer outro evento no
142 mesmo mês para a entrega das matrículas do Bairro Santa Terezinha, devido à demanda da
143 Diretoria de Habitação. Então sugere uma pré agenda para o dia dezoito de maio do corrente ano
144 às quinze horas, sendo o local sugerido pela conselheira Valdiria no CDI Vovó Leonida daquela
145 área de abrangência. Neste momento a conselheira Valdiria solicita a palavra para falar da
146 importância da política pública, a importância do desenvolvimento urbano, isto sim é política
147 pública, levar para aqueles que mais precisam a questão da dignidade, cidadania, direitos e é isto
148 que estamos promovendo e estou muito feliz que estamos conseguindo fazer isto, pois isto é
149 república isto é democracia, obrigada a todos, a conselheira solicita que de um "print" na escrita
150 do conselheiro Diego através do "chat" onde coloca que: "Com certeza levar dignidade as

IX

DF

1

n

A

1

✓

Diego

151 pessoas e dar chance para que elas se desenvolvam” o conselheiro Santiago agradece e apresenta
152 o próximo ponto de pauta, o **Item 6. Assuntos Gerais**. Comentando do calendário de reuniões já
153 encaminhado por email aos conselheiros, comenta que pretende organizar um seminário de
154 política urbana, plano diretor, de habitação de interesse social de promoção de habitação em
155 outros temas, porque no município a um déficit habitacional bem considerável, precisamos sim
156 olhar para a política de habitação trazendo-a para a ordem do dia e talvez um grande seminário
157 traga a tona esta importância. Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião, sendo
158 a ata lavrada por mim, Márcia Cardoso sendo lida e aprovada pelos conselheiros.

159 Santiago Martin Navia _____
160 Márcia Cardoso _____
161 Valdéria Stanke Pamplona _____
162 Daniela Zomer Becker _____
163 Délgio Roncáglio _____
164 Samara Aparecida Marcelino _____
165 Diones Rafael Silva _____
166 Icaro Gentile de Freitas Cosser _____
167 Diego Goltara Gomes _____
168 Vera Lúcia Stuepp Uessler _____